



Curso: Mestrado em Letras Mestrado em Letras, Literatura e Crítica Literária

Título: A CONSTRUÇÃO DO RISO EM O EXÉRCITO DE UM HOMEM SÓ DE MOACYR SCLIAR

Autores: Edna Rodrigues Araujo

orientador: Profª Drª Maria Aparecida Rodrigues

Resumo

Introdução e Objetivos

Reconhecer a memória e o imaginário no espaço literário da obra O exército de um homem só, de Moacyr Scliar, estabelecendo relações de riso, exposto (intrínseco e extrínseco) no texto, evidenciado teoricamente, o que há de risível por trás da linguagem literária, analisando o processo construtivo do riso, a partir da memória e do imaginário, da personagem, neste romance, identificando os aspectos intertextuais e extratextuais, desvenda o riso e apresentando aspectos provenientes da memória e do imaginário, que são elementos de composição do riso nesta obra de Moacyr Scliar.

O espírito cômico é atualmente um dos meios utilizados pela literatura contemporânea para ler a realidade. Esta obra de Moacyr Scliar, apresenta estratégias cômicas para provocar o riso no leitor, com processo construtivo do riso através da memória, imaginário, loucura, caráter, situação e da linguagem proposta no texto, observando o que há de risível no diálogo intratextual e extratextual.

Material

Esta pesquisa será realizada com base em referências bibliográficas sobre o tema, leitura e fichamento do referencial teórico aplicando à Memória imaginário e riso, os corpus literário serão os livros O exército de um

homem só de Moacyr Scliar, propondo síntese, um plano de trabalho no qual pressupõe: 1- memória, imaginário artístico; 2- memória como reinvoação de um tempo perdido; 3- memória ficcional e a desconstrução do real pelo imaginário poético; 4 - o riso, trágico e cômico enquanto memória. A pesquisa visa a elaboração da Dissertação de Mestrado em Letras, Literatura e Crítica Literária.

Resultado

Este projeto teve início na graduação em Letras, pela FESURV Universidade de Rio Verde, onde iniciei esta pesquisa sobre a obra de Moacyr Scliar e examinando as estratégias cômicas utilizadas no romance O exército de um homem só, para provocar o riso no leitor e, com isso, compreender o sentido do humor nessa

obra. No ano de 2006, ao ingressar no Programa de Pós-Graduação em Literatura da UNB - Universidade de Brasília continuei nesta pesquisa, por visar principalmente a análise o processo construtivo do riso através do caráter,

da situação e da linguagem proposta no texto, observando o que há de risível no diálogo intratextual e extratextual e de que forma o autor determina o riso. Com o objetivo de ampliar ainda mais esta pesquisa, busco analisar esta obra sob o olhar da memória, do imaginário, e do riso presente neste processo construtivo.

O exército de um homem só espírito cômico, no contexto literário, desvenda o riso através das caracterizações visionárias e absurdas, que são criticadas e ridicularizadas, através do personagem Mayer Guinzburg/Capitão Birobidjan.

Viver em meio a uma sociedade com normas de conduta social que se definem em oposição àquilo que reconhece como inadmissível e inaceitável (PROPP, 1992, p.60), é para o personagem motivo de angústia e incerteza. O foco narrativo voltado para os personagens, para que o leitor se envolva na história, passando assim a vivenciar e visualizar cada momento vivido pela neste romance.

Conclusão

Nesta obra Moacyr Scliar, nos apresenta um riso que não é evidenciado ou automaticamente definido, em sua totalidade, no momento da leitura. Para se obter o êxito desejado, faz-se necessário utilizar um referencial teórico, para subsidiar no reconhecimento do processo construtivo do riso, através da memória e do imaginário explicitado nos diálogos intratextual e extratextual desta obra.

A análise deste romance servirá como um parâmetro para outras leituras, onde haverá uma atenção especial aos aspectos risíveis de outras narrativas da literatura brasileira.

Referências



Anais da Semana de Ciência e Tecnologia da PUC Goiás 2013
Disponível em: <http://anais.pucgoias.edu.br/2013/index.htm>
ISSN: 2177-3327

- ALBERTI, Verena. O riso e o risível na história do pensamento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1999.
- BACHELARD, Gaston. A poética do devaneio. Tradução de Antonio de Pádua Danesi. São Paulo: Martins Fontes, 1988.
- _____. A poética do espaço. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
- _____. A água e os sonhos: ensaio sobre a imaginação da matéria. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- BAKHTIN, Mikail. Estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes. _____. A cultura popular na Idade Média e no renascimento: o contexto de François Rabelais. São Paulo: Hucitec, 2002.
- BERGSON, Henri. 2001. O riso: ensaio sobre a significação da comicidade. Trad. de Ivone Castilho Benedetti. São Paulo: Martins Fontes.
- BERGSON, H. Matéria e memória. São Paulo: Martins Fontes, 1999.
- PROPP, Vladimir. Comicidade e riso. São Paulo: Ática, 1992.
- _____. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. São Paulo: HUCITEC, 1988.
- SCLIAR, Moacyr. O exército de um homem só. Porto Alegre: L&PM, 2002.

palavras-chave: Memória, Imaginário, riso, construção

modalidade de Fomento: FAPEG